

**Hospital Municipal Dr. Moysés Deutsch –  
M'Boi Mirim**

**Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2014 e 2013**

## **Conteúdo**

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Balanços patrimoniais	5
Demonstrações de resultados	6
Demonstrações de resultados abrangentes	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa (Método indireto)	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10



**KPMG Auditores Independentes**  
R. Dr. Renato Paes de Barros, 33  
04530-904 - São Paulo, SP - Brasil  
Caixa Postal 2467  
01060-970 - São Paulo, SP - Brasil

Central Tel 55 (11) 2183-3000  
Fax Nacional 55 (11) 2183-3001  
Internacional 55 (11) 2183-3034  
Internet www.kpmg.com.br

## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras**

Aos  
Diretores do  
Hospital Municipal Dr. Moysés Deutsch - M' Boi Mirim  
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras do Hospital Municipal Dr. Moysés Deutsch - M' Boi Mirim ("Hospital"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras**

A Administração do Hospital é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do Hospital para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Hospital. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



### **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Hospital Municipal Dr. Moysés Deutsch - M'Boi Mirim em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Ênfase**

Sem ressaltar nossa opinião, chamamos a atenção para a nota explicativa nº 1 às demonstrações financeiras, que mencionam que o Contrato de Gestão do Hospital Municipal Dr. Moysés Deutsch - M'Boi Mirim encerrou-se em 31 de dezembro de 2014, não havendo sua renovação até a presente data. As presentes demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto de continuidade operacional da Entidade, que dependem da renovação dos Contratos de Gestão e operacionalização como mencionado na Nota Explicativa nº 1. As demonstrações financeiras não incluem quaisquer ajustes relativos à realização e classificação de valores de ativos ou quanto aos valores e a classificação de passivos que seriam na impossibilidade de continuidade da operacionalização do Contrato de Gestão.

### **Outros assuntos**

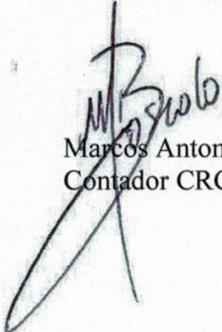
Conforme mencionado na Nota Explicativa 1, as demonstrações financeiras apresentadas contemplam apenas os direitos, obrigações e o resultado das operações de uma das filiais do CEJAM - Centro de estudos e pesquisas Dr. João Amorim, denominado Hospital Municipal Dr. Moysés Deutsch - M'Boi Mirim não representando, dessa forma, a situação financeira e patrimonial da Entidade como um todo.

### **Auditoria dos valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013**

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, apresentados para fins de comparação, foram auditados por outros auditores independentes que emitiram opinião sem ressalvas datada de 28 de março de 2014.

São Paulo, 30 de abril de 2015

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6



Marcos Antonio Boscolo  
Contador CRC 1SP198789/O-0

## Hospital Municipal Dr. Moysés Deutsch – M' Boi Mirim

### Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	2014	2013	Passivo	Nota	2014	2013
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	251	116	Fornecedores	7	3.905	3.909
Estoques	5	1.494	1.420	Obrigações trabalhistas e tributárias	8	12.429	12.503
Adiantamento a funcionários		303	242	Empréstimos e financiamentos	9	2.148	3.749
Créditos diversos		819	411	Outras contas a pagar	10	577	317
		<u>2.867</u>	<u>2.189</u>	Adiantamento de verba para investimento		<u>577</u>	<u>849</u>
						<u>19.636</u>	<u>21.327</u>
<b>Não circulante</b>				<b>Não circulante</b>			
Imobilizado líquido	6	9.809	11.879	Provisões para contingências	11	661	548
Intangível		129	249			<u>661</u>	<u>548</u>
		<u>9.938</u>	<u>12.128</u>				
				<b>Patrimônio líquido</b>	12		
				Reserva de doação e subvenção para investimento		9.938	12.128
				Déficits acumulados		<u>(17.430)</u>	<u>(19.686)</u>
						<u>(7.492)</u>	<u>(7.558)</u>
Total do ativo		<u>12.805</u>	<u>14.317</u>	Total do passivo		<u>12.805</u>	<u>14.317</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Hospital Municipal Dr. Moysés Deutsch – M' Boi Mirim

## Demonstrações de resultados

Períodos findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais)

	Nota	2014	2013
<b>Receita</b>			
Repasso para custeio	14	118.188	109.357
<b>Custo</b>			
Custos com medicamentos, materiais e serviços médicos	15	<u>(103.517)</u>	<u>(103.643)</u>
<b>Resultado bruto</b>		14.671	5.714
<b>Despesas operacionais</b>			
Despesa com pessoal	16	(10.499)	(9.889)
Despesas administrativas e gerais	17	(3.405)	(3.516)
Outras receitas operacionais, líquidas	18	<u>1.747</u>	<u>1.184</u>
		<u>(12.157)</u>	<u>(12.221)</u>
<b>Resultado operacional antes do resultado financeiro</b>		<u>2.514</u>	<u>(6.507)</u>
Despesas financeiras, líquidas		<u>(258)</u>	<u>(262)</u>
<b>Resultado do exercício</b>		<u><u>2.256</u></u>	<u><u>(6.769)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Hospital Municipal Dr. Moysés Deutsch – M' Boi Mirim

## Demonstrações de resultados abrangentes

Períodos findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

*(Em milhares de Reais)*

	2014	2013
Resultado do exercício	<u>2.256</u>	<u>(6.769)</u>
Resultado abrangente total	<u><u>2.256</u></u>	<u><u>(6.769)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Hospital Municipal Dr. Moysés Deutsch – M' Boi Mirim

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais)

	Reserva de doação e subvenção para investimento	Déficit acumulado	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>13.948</b>	<b>(12.917)</b>	<b>1.031</b>
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	928	-	928
Depreciação do período	(2.554)	-	(2.554)
Doações para investimento	70	-	70
Baixas de imobilizado	(264)	-	(264)
Déficit do período	-	(6.769)	(6.769)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>12.128</b>	<b>(19.686)</b>	<b>(7.558)</b>
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	405	-	405
Depreciação do período	(2.530)	-	(2.530)
Baixas de imobilizado	(65)	-	(65)
Superávit do período	-	2.256	2.256
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>9.938</b>	<b>(17.430)</b>	<b>(7.492)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Hospital Municipal Dr. Moysés Deutsch – M' Boi Mirim

## Demonstrações dos fluxos de caixa (Método indireto)

Períodos findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

(Em milhares de Reais)

	2014	2013
<b>Fluxo de caixa da atividades operacionais</b>		
Resultado do exercício	2.256	(6.769)
Ajuste por		
Resultado na venda de ativos imobilizados	133	(8)
(Redução) aumento em provisões de contingências	113	230
	<u>2.502</u>	<u>(6.547)</u>
<b>Variações nos ativos e passivos</b>		
<b>(Aumento) redução dos ativos</b>		
Estoques	(74)	(121)
Adiantamento a funcionários	(61)	487
Créditos diversos	(408)	(141)
<b>Aumento (redução) dos passivos</b>		
Fornecedores	(4)	484
Obrigações trabalhistas e tributárias	(74)	1.154
Outras contas a pagar	260	904
	<u>2.141</u>	<u>(3.780)</u>
<b>Caixa líquido proveniente das (empregado nas) atividades operacionais</b>		
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>		
Aquisição de ativo imobilizado	(405)	(928)
	<u>(405)</u>	<u>(928)</u>
<b>Caixa líquido usado nas atividades de investimento</b>		
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Empréstimos e financiamentos, líquido	(1.601)	3.637
	<u>(1.601)</u>	<u>3.637</u>
<b>Caixa líquido (usado nas) proveniente das atividades de financiamento</b>		
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>135</u>	<u>(1.071)</u>
<b>Demonstração do aumento do caixa e equivalentes de caixa</b>		
No início do exercício	116	1.187
No fim do exercício	251	116
	<u>135</u>	<u>(1.071)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Valores expressos em milhares de Reais)*

### 1 Contexto operacional

O Hospital Municipal Dr. Moysés Deutsch - M'Boi Mirim ("Hospital M'Boi Mirim" ou "Hospital") inscrito no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) sob o nº 66.518.267/0008-50 foi criado para ser uma opção no atendimento à saúde em uma região da cidade com mais de meio milhão de pessoas. Administrado pelo Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Hospital Albert Einstein ("HIAE" ou "Hospital Albert Einstein"), em parceria com a Entidade filantrópica, Centro de Estudos e Pesquisas "Dr. João Amorim" (CEJAM), o Hospital M'Boi Mirim tem como missão, acolher a população da região, prestando assistência humanizada e eficiente, em conformidade com os princípios do SUS, e contribuir para o aprimoramento do Sistema de Saúde.

Operacionalmente, o Hospital é uma filial do CEJAM razão pela qual não possui Estatuto Social próprio, Certificado de Gratuidade, Atas de Constituição e outros documentos societários pertinentes.

As demonstrações financeiras que estão sendo apresentadas contemplam apenas os direitos, obrigações e o resultado das operações do Hospital Municipal Dr. Moysés Deutsch - M'Boi Mirim inscrito no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) sob o nº. 66.518.267/0008-50, não representando, dessa forma, a situação financeira e patrimonial do CEJAM.

Inaugurado em 8 de abril de 2008, com início de suas atividades em 9 de abril de 2008, o Hospital tem atendimento de urgência e emergência 24 horas, e conta com 240 leitos. São aproximadamente 14 mil atendimentos (média 2013/2014) e cerca de 1.600 funcionários (diretos e indiretos).

O terreno na Estrada do M'Boi Mirim foi adquirido pela prefeitura em 2001, já com a finalidade de erguer um hospital. O Hospital foi construído pela Secretaria de Infraestrutura Urbana e Obras (SIURB), por intermédio do Departamento de Edificações (EDIF) em um terreno de 30 mil m<sup>2</sup>. São 27 mil m<sup>2</sup> de área construída, dividida em cinco pavimentos, nos quais se distribuem todos os serviços médicos, incluindo centro cirúrgico, centro obstétrico, UTI (infantil, adulto e neonatal), internação, suporte e apoio às atividades (farmácia, laboratório, salas de coleta, raio-X, ultrassom, tomografia, almoxarifado, refeitório e central de energia), além do heliporto para receber pacientes graves.

#### Contrato de gestão

A Prefeitura Municipal de São Paulo ("PMSP" ou "Prefeitura") mantém contrato de gestão com o CEJAM e Hospital Albert Einstein, para administrar o Hospital M'Boi Mirim, celebrado em 07 de fevereiro de 2008 com vigência de três anos. A renovação do contrato ocorreu em 07 de fevereiro de 2011, com vigência por mais três anos e sua prorrogação no Termo aditivo 12/2014 até agosto de 2014. O Termo aditivo 13/2014 teve como objeto prorrogar a vigência de seu prazo para o período de 07 de agosto de 2014 a 31 de dezembro de 2014.

De acordo com o referido contrato, o Hospital é de propriedade da Prefeitura Municipal de São Paulo, cabendo apenas à gestão hospitalar e administrativa ao CEJAM e ao Hospital Albert Einstein.

Os funcionários que prestam serviços ao Hospital são contratados pelo CEJAM, sob o regime da CLT, não se sujeitando às normas usuais para contratação de funcionários públicos.

O Hospital mantém conta bancária específica, bem como registro contábil e fiscal independentes de todas as suas operações, em relação ao CEJAM.

As operações são custeadas por repasses da Prefeitura Municipal de São Paulo, originadas do contrato de gestão assinado em 7 de fevereiro de 2008.

Em 2013 o repasse inicial foi R\$ 8.675 por mês, em março e abril o HMMD recebeu o repasse com um desconto de 9%. No mês de maio 2013 por não ter a confirmação da Secretaria Municipal de Saúde sobre o recebimento de R\$ 487 em aberto a receber em 31 de dezembro de 2012, o HMMD baixou este saldo a receber. Em julho, o repasse foi reajustado em 6,26% (R\$ 9.218) conforme termo aditivo 10/2013. Já em novembro e dezembro houve aporte adicional de R\$ 4.896, conforme termo aditivo 11/2013 visando cobertura do 13º salário dos colaboradores.

Em fevereiro de 2014 o repasse foi reajustado em 3,06% (R\$ 9.500 por mês) conforme termo aditivo 12/2014, onde somente no mês de agosto, houve um desconto no valor de R\$ 28. Em dezembro de 2014 o Hospital recebeu um aporte no valor de R\$ 4.500, visando cobertura do 13º salário dos colaboradores.

## **2 Base de preparação**

### **a. Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

A emissão das demonstrações financeiras foi aprovada pela Administração do Hospital em 30 de abril de 2015.

### **b. Base de mensuração**

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros não derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

### **c. Moeda funcional e moeda de apresentação**

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional do Hospital. Todas as informações financeiras são apresentadas em Real e foram arredondadas para milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

### **d. Uso de estimativas e julgamentos**

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 11 - Provisão para contingências.

**e. Determinação do valor justo**

Diversas políticas e divulgações contábeis do Hospital exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos, descritos na Nota Explicativa nº 19 de instrumentos financeiros. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

**3 Principais práticas contábeis**

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente pelo Hospital em todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

**a. Instrumentos financeiros**

**(i) Ativos financeiros não derivativos**

O Hospital reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual O Hospital se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

O Hospital não reconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando se transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pelo Hospital nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, O Hospital tem o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

O Hospital tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis.

**(ii) Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado**

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se o Hospital gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseada em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos do Hospital. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

### *Empréstimos e recebíveis*

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis.

Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e os recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, deduzido de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

### *Caixa e equivalente de caixa*

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

### **(iii) Passivos financeiros não derivativos**

O Hospital reconhece os passivos financeiros não derivativos inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual O Hospital se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. O Hospital baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

### **b. Estoques**

Os estoques estão relacionados, principalmente, a materiais hospitalares, medicamentos e materiais de consumo para serem utilizados junto aos pacientes atendidos no hospital. O custo dos estoques é baseado no princípio do custo médio, sendo avaliado com base no custo histórico de aquisição e acrescido de gastos relativos a transportes, armazenagem e impostos não recuperáveis. Os valores de estoques contabilizados não excedem os valores de mercado. O Hospital possui procedimento periódico para análise do custo e valor realizável líquido dos estoques, bem como realiza controle rotineiro da validade dos medicamentos excluindo e baixando-os do estoque.

### **c. Ativo Imobilizado**

#### **(i) Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perda de redução ao valor recuperável acumulada, quando necessárias.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pelo próprio Hospital inclui:

- O custo de materiais e mão de obra direta; e
- Quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e na condição necessários para que estes sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração;

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos Patrimônio líquido do exercício em que o ativo for baixado.

**(ii) Custos subsequentes**

Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Hospital. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no patrimônio líquido quando incorridos.

**Depreciação**

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso.

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear com base na vida útil estimada dos itens e reconhecidas diretamente no patrimônio líquido na conta de reserva de doação e subvenção para investimento seguindo as previsões da NBC T 10.19 (entidades sem finalidade de lucros) que, apesar da referida norma não estar mais em vigência foi mantida a mesma forma contabilização em função da Administração entender que melhor representa a apresentação de seu patrimônio líquido e principalmente que os efeitos do reconhecimento no patrimônio líquido ao invés do reconhecimento no resultado do exercício como a norma atual determina, foi considerado imaterial pela Administração da Entidade

As taxas médias estimadas para o exercício corrente e comparativas são as seguintes:

Benfeitorias	33%
Máquinas e equipamentos	10%
Equipamentos de uso médico e cirúrgico	10%
Aparelhos e instrumentos de uso médico	10%
Móveis e utensílios	10%
Equipamentos de informática	20%
Direito de uso de software	20%

**d. Redução ao valor recuperável**

**(i) Ativos financeiros não derivativos (incluindo recebíveis)**

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

(ii) **Ativos não financeiros**

Os ativos não financeiros têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. Os valores de ativos intangíveis sem vida útil definida têm a recuperação do seu valor testada anualmente independentemente de haver indicadores de perda de valor, entretanto, a Administração do Hospital não identificou nenhum indicativo que justificasse a constituição de uma provisão sobre seus ativos.

e. **Benefícios a empregados**

**Benefícios de curto prazo a empregados**

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

Dentre os benefícios oferecidos pelo Hospital não há benefícios que nos indique necessidade de se constituir um passivo atuarial, bem como não possui nenhum benefício pós-emprego a colaborador que possa gerar uma obrigação futura.

f. **Obrigações trabalhistas**

Contempla as provisões trabalhistas decorrentes de férias e encargos que é constituída com base na remuneração de cada funcionário e no período aquisitivo incorrido até a data do balanço.

g. **Provisões, passivos circulante e não circulante**

Uma provisão é reconhecida se, em função de um evento passado, o Hospital tem uma obrigação legal ou construtiva presente que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são determinadas através do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados.

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial.

h. **Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas**

Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

i. **Reconhecimento de receitas e apuração do resultado**

As verbas para custeio, os custos e as despesas das operações são reconhecidos em conformidade com o regime contábil de competência, baseando-se no contrato de gestão iniciado em 07 de fevereiro de 2008 com a Prefeitura Municipal de São Paulo. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita.

**j. Reconhecimento dos recursos recebidos para aquisição de ativo permanente e respectiva depreciação**

Os valores recebidos da Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo para aquisição de ativo imobilizado, que serão devolvidos à Secretaria quando do término do contrato de gestão foram registrados pelo custo de aquisição no ativo permanente e contrapartida ao patrimônio líquido. Subsequentemente, é reconhecida a depreciação desses bens em conta redutora do ativo permanente também em contrapartida ao patrimônio líquido, não havendo, dessa forma, movimentação pelo resultado do Hospital.

**4 Caixa e equivalentes de caixa**

	2014	2013
Caixa	2	2
Bancos	249	114
	<b>251</b>	<b>116</b>

**5 Estoques**

	2014	2013
Materiais de uso dos pacientes	629	619
Medicamentos	526	392
Materiais de consumo	129	115
Rouparia	71	115
Gêneros alimentícios	54	84
Produtos de limpeza	48	36
Materiais de manutenção	37	59
	<b>1.494</b>	<b>1.420</b>

**6 Imobilizado**

Os bens informados em nossas demonstrações foram adquiridos com subsídio enviado pela PMSP e doações realizadas pelo Hospital Albert Einstein

As movimentações do custo e da depreciação do imobilizado nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 estão demonstradas nos quadros abaixo:

**Hospital Municipal Dr. Moysés Deutsch - M'Boi Mirim**  
**Demonstrações financeiras em**  
**31 de dezembro de 2014 e 2013**

<b>Movimentação de 2014</b>	<b>Saldo em 31/12/2013</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Saldos em 31/12/2014</b>
<b>Custo</b>				
Benfeitorias	2.881	14	-	2.895
Máquinas e equipamentos	1.245	47	-	1.292
Equipamentos de uso médico e cirúrgico	14.984	178	(6)	15.156
Aparelhos e instrumentos de uso médico	259	-	-	259
Móveis e utensílios	3.722	69	(59)	3.732
Equipamentos de informática	1.640	97	-	1.737
<b>Total custo</b>	<b>24.731</b>	<b>405</b>	<b>(65)</b>	<b>25.071</b>
<b>Depreciação</b>				
Benfeitorias	(2.440)	(270)	-	(2.710)
Máquinas e equipamentos	(257)	(127)	-	(384)
Equipamentos de uso médico e cirúrgico	(7.133)	(1.501)	-	(8.634)
Aparelhos e instrumentos de uso médico	(94)	(28)	-	(122)
Móveis e utensílios	(1.685)	(337)	-	(2.022)
Equipamentos de informática	(1.243)	(147)	-	(1.390)
<b>Total depreciação</b>	<b>(12.852)</b>	<b>(2.410)</b>	<b>-</b>	<b>(15.262)</b>
<b>Saldo líquido</b>	<b>11.879</b>	<b>(2.005)</b>	<b>(65)</b>	<b>9.809</b>
<b>Movimentação em 2013</b>	<b>Saldo em 31/12/2012</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Saldos em 31/12/2013</b>
<b>Custo</b>				
Benfeitorias	2.838	43	-	2.881
Máquinas e equipamentos	778	469	(2)	1.245
Equipamentos de uso médico e cirúrgico	14.867	254	(137)	14.984
Aparelhos e instrumentos de uso médico	233	37	(11)	259
Móveis e utensílios	3.705	79	(62)	3.722
Equipamentos de informática	1.600	94	(54)	1.640
<b>Total custo</b>	<b>24.021</b>	<b>976</b>	<b>(266)</b>	<b>24.731</b>
<b>Depreciação</b>				
Benfeitorias	(2.148)	(292)	-	(2.440)
Máquinas e equipamentos	(158)	(99)	-	(257)
Equipamentos de uso médico e cirúrgico	(5.711)	(1.422)	-	(7.133)
Aparelhos e instrumentos de uso médico	(74)	(20)	-	(94)
Móveis e utensílios	(1.339)	(346)	-	(1.685)
Equipamentos de informática	(1.068)	(175)	-	(1.243)
<b>Total depreciação</b>	<b>(10.498)</b>	<b>(2.354)</b>	<b>-</b>	<b>(12.852)</b>
<b>Saldo líquido</b>	<b>13.523</b>	<b>(1.378)</b>	<b>(266)</b>	<b>11.879</b>

## 7 Fornecedores

Descrição	2014	2013
Prestação de serviços - PJ	2.257	2.460
Materiais e medicamentos	1.537	1.384
Prestação de serviços - PF	104	55
Imobilizado	7	10
	<u>3.905</u>	<u>3.909</u>

Referem-se às obrigações correntes com fornecedores, principalmente de serviços. Os principais são: serviços de segurança, manutenção de equipamentos, exames laboratoriais, lavanderia, gestão hospitalar, transportes e limpeza.

Os fornecedores por vencimento apresentam-se da seguinte maneira:

	2014	2013
A vencer	3.773	3.671
Vencidos entre 31 a 90 dias	104	225
Vencidos entre 91 a 180 dias	1	13
Vencidos entre 181 a 360 dias	6	-
Vencidos acima de 360 dias	21	-
	<u>3.905</u>	<u>3.909</u>

## 8 Obrigações trabalhistas e tributárias

Descrição	2014	2013
Salários a pagar	4.038	3.856
Provisão de férias	6.055	6.112
Encargos trabalhistas e previdenciários	2.330	2.495
Outros	6	40
	<u>12.429</u>	<u>12.503</u>

## 9 Empréstimos e financiamentos

Descrição	2014	2013
Limite conta garantida - Santander	2.148	3.749

Empréstimo obtido por meio de contrato de conta garantida com limite máximo de R\$ 7.000, e com taxa de juros pós-fixada equivalente a 0,35% a.m além do CDI. O vencimento do contrato está previsto para 5 de junho de 2015.

## 10 Adiantamento para investimento

Com a finalidade de investimento em obras ou equipamentos no início do contrato de gestão em 2008, a prefeitura concedeu uma verba para aquisição do imobilizado no valor total de R\$ 25.545.

Até dezembro de 2014, o Hospital utilizou o montante de R\$ 24.968, restando um saldo de R\$ 577.

Descrição	2014	2013
Adiantamento para investimentos Prefeitura Municipal de São Paulo	25.545	25.545
Aplicação da verba para investimento Imobilizado e Intangível	<u>(24.968)</u>	<u>(24.696)</u>
	<u>577</u>	<u>849</u>

## 11 Provisões para contingências

O Hospital, é parte (polo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso. As movimentações na provisão para contingências nos exercícios de 2014 e 2013 são apresentadas a seguir.

	2014	2013
Processos trabalhistas	<u>661</u>	<u>548</u>

As movimentações das contingências possuem a seguinte composição:

	Saldo inicial 2013	Adição	Baixa	Saldo final 2014
Processos trabalhistas	<u>548</u>	<u>419</u>	<u>(306)</u>	<u>661</u>
	<u>548</u>	<u>419</u>	<u>(306)</u>	<u>661</u>

### Processos de natureza trabalhistas

As provisões trabalhistas foram constituídas com base em opinião dos consultores jurídicos do Hospital quanto à possibilidade de perda dos processos, considerando inclusive os valores dos depósitos judiciais já efetuados, e não são esperadas perdas no encerramento desses processos, além dos valores já provisionados. O Hospital adota mecanismos de avaliação dos valores indicados pelos seus consultores jurídicos.

O Hospital está envolvido em outros processos trabalhistas avaliados com perda possível no montante de R\$ 690 mil (R\$ 372 mil em 2013), sem provisão constituída.

## 12 Patrimônio líquido

Conforme estatuto social, o CEJAM deve aplicar integralmente seus recursos na manutenção de seus objetivos institucionais, não podendo, como consequência, distribuir nenhuma parcela de seu patrimônio ou de suas rendas a título de lucro ou de participação no seu superávit. Dessa forma, o superávit do exercício é integralmente incorporado ao patrimônio social.

No caso de extinção ou dissolução do CEJAM, seu eventual patrimônio remanescente será destinado às entidades congêneres registradas no CNAS - Conselho Nacional de Assistência Social ou a entidade pública.

Na hipótese de o CEJAM estar qualificado como "organização social", o patrimônio, os legados ou as doações que lhe foram destinados, bem como os excedentes financeiros decorrentes de suas atividades, em caso de extinção ou desqualificação, serão destinados ao patrimônio de outra entidade também qualificada como "organização social" no âmbito do Município de São Paulo e/ou do Estado de São Paulo, da mesma área de atuação, ou ao patrimônio do Município de São Paulo e/ou do Estado de São Paulo, na proporção dos recursos e bens alocados nos termos do Contrato de Gestão.

## 13 Partes relacionadas

O Hospital Municipal Dr. Moysés Deutsch - M'Boi Mirim, mantém operações com o CEJAM e Hospital Albert Einstein decorrentes de um contrato de Gestão Hospitalar firmado em 07 de fevereiro de 2008 com a última renovação ocorrida em 13 de dezembro de 2013 com validade até 12 de dezembro de 2015.

As transações ocorridas no período se referem basicamente ao reembolso dos recursos desembolsados pelo Hospital Albert Einstein, relacionados à folha de pagamento de profissionais ligados à gestão. Existem também valores vinculados às análises clínicas realizadas no Hospital Albert Einstein, em função de terceirização do serviço. Estas cobranças respeitam a tabela do SUS:

<b>Contas a pagar - Hospital Albert Einstein</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Gestão hospitalar - Reembolso de folha	169	223
Análises clínicas e anatomia patológica	170	218
	<u>339</u>	<u>441</u>
<b>Demonstrações de resultado - Custos incorridos com Hospital Albert Einstein</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Gestão hospitalar - Reembolso de folha	2.135	2.673
Análises clínicas e anatomia patológica	2.285	2.273
	<u>4.420</u>	<u>4.946</u>

Em relação as transações com o CEJAM, refere-se a valores a receber relacionado ao pagamento efetuado pelo Hospital do M'Boi Mirim de PIS/PASEP que será reembolsado pelo CEJAM:

Contas receber - CEJAM	2014	2013
CEF Convênio PIS/PASEP	239	162
	<u>239</u>	<u>162</u>

#### 14 Repasse para custeio

A Prefeitura Municipal de São Paulo ("PMSP" ou "Prefeitura") mantém contrato de gestão com o CEJAM e Hospital Albert Einstein, para administrar o Hospital M'Boi Mirim, celebrado em 7 de fevereiro de 2008 com vigência de três anos. A renovação do contrato ocorreu em 07 de fevereiro de 2011, com vigência por mais três anos e sua prorrogação no Termo aditivo 12/2014 até agosto de 2014.. O Termo aditivo 13/2014 teve como objeto prorrogar a vigência de seu prazo para o período de 07 de agosto de 2014 a 31 de dezembro de 2014.

	2014	2013
Repasse para custeio	<u>118.188</u>	<u>109.357</u>

#### 15 Custo com medicamentos, materiais e serviços médicos

Para manter as operações do Hospital há necessidade de contratação de serviços terceirizados de pessoas jurídicas, sendo eles: serviços de segurança, manutenção de equipamentos, exames laboratoriais, lavanderia, gestão hospitalar.

Os serviços de terceiros pessoa física refere-se a despesa de pagamento a médicos autônomos.

	2014	2013
Salários e ordenados	(64.883)	(64.838)
Serviços de terceiros PJ e PF	(20.949)	(19.682)
Consumo de materiais e medicamentos	(17.685)	(19.123)
	<u>(103.517)</u>	<u>(103.643)</u>

#### 16 Despesas com pessoal

	2014	2013
Salário	(7.094)	(6.568)
Férias e décimo terceiro	(1.448)	(1.399)
Encargos e indenizações	<u>(1.957)</u>	<u>(1.922)</u>
	<u>(10.499)</u>	<u>(9.889)</u>

## 17 Despesas gerais e administrativas

	2014	2013
Energia Elétrica	1.036	973
Água	881	830
Alugueis de equipamentos	257	294
Seguros	253	250
Contingências trabalhistas	211	241
Taxa de fiscalização estabelecimento	187	180
Telefonia	174	209
Equipamento	102	5
Outros	304	534
	<u>3.405</u>	<u>3.516</u>

## 18 Outras receitas operacionais líquidas

Descrição	2014	2013
Recuperação despesas gerais (i)	1.460	864
Receita com estacionamento	171	191
Receita com lanchonete	66	65
Outras	50	64
	<u>1.747</u>	<u>1.184</u>

- (i) Em 2014 recebemos o valor de R\$ 540 em espécie, referente ao empréstimo de 2013 feitos em materiais para o CEJAM.

## 19 Instrumentos financeiros

### Gerenciamento de riscos financeiros

O Hospital apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito
- Risco de liquidez
- Risco de mercado

Esta nota apresenta informações sobre a exposição do Hospital a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos do Hospital, as políticas e os processos para manutenção e gerenciamento de risco.

### Estrutura do gerenciamento de risco

As políticas de gerenciamento de risco do Hospital são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites e controles de riscos apropriados e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Hospital.

**Risco de crédito**

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro do Hospital caso um cliente ou contraparte ou instituições financeiras depositárias de recursos de investimentos financeiros falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de convênios, particulares e em títulos de investimento.

Para mitigar esses riscos, a Associação adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes. No que tange às instituições financeiras, a Associação somente realiza operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de rating e aplicações em títulos de renda fixa.

A Administração não espera que qualquer contraparte falhe em cumprir com suas obrigações.

**Exposição a riscos de crédito**

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras era de:

	Nota	2014	2013
Caixa e equivalentes de caixa	4	251	116
Créditos diversos		808	411
		<u>1.059</u>	<u>527</u>

**Risco de liquidez**

Risco de liquidez é o risco em que a Entidade irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Entidade na administração de liquidez é garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação do Hospital.

As maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida, são apresentadas a seguir:

**31 de dezembro de 2014**

Passivos financeiros não derivativos	Valor contábil	6 meses ou menos	6 - 12 meses	1 -2 anos	Mais de 5 anos
Fornecedores	3.905	3.905	-	-	-
Outras contas a pagar	577	577	-	-	-
<b>Total</b>	<u>4.482</u>	<u>4.482</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

### **Risco de mercado**

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros têm nos ganhos do Hospital, no valor de suas participações em instrumentos financeiros ou na possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos serviços prestados pelo Hospital e dos demais insumos utilizados no processo de prestação do serviço. Essas oscilações de preços e taxas podem provocar alterações nas receitas e nos custos do Hospital. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo maximizar o retorno.

Esse risco é mitigado uma vez que o principal componente do custo refere-se a custo de pessoal fixado em moeda nacional e de acordo com o dissídio das categorias.

### **Valor justo**

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros quando comparados aos valores contábeis apresentados na demonstração da posição financeira não apresentam variações.

### **Hierarquia do valor justo**

A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação.

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos.
- Nível 2 - Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3 - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Os instrumentos financeiros do Hospital são todos classificados no nível 2.

## **20 Imunidade tributária**

Tendo em vista que o Hospital não distribui parcela de seu patrimônio, ou de suas rendas, a título de lucro ou participação nos resultados, aplica integralmente no País os recursos para manutenção dos seus objetivos institucionais e mantém a escrituração regular de suas receitas e despesas, ela está imune ao Imposto de Renda da Pessoa Jurídica - IRPJ, à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, ao Programa de Integração Social - PIS, à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS e aos impostos municipais e estaduais de acordo com os dispositivos da Constituição da República Federativa do Brasil e do Código Tributário Nacional - CTN.

### **Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social**

O CEJAM possui o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS - sob o número 25000.115009/2010-25/MS, com validade até 29 de novembro de 2010 e que atualmente, encontra-se em tramitação junto ao Ministério da Saúde, para que este seja renovado.

Em 6 de julho de 2010 foi protocolado o pedido de renovação do CEBAS junto ao Ministério da Saúde. Em 19 de janeiro de 2012, o CEJAM recebeu do Ministério da Saúde o ofício N° 1092/2011/CGCER/DCEBAS/SAS/MS informando que este departamento entendeu que a atividade preponderante do CEJAM estaria enquadrada na área de assistência social e portando seu pedido de renovação do CEBAS deveria ter sido realizado junto ao Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Em 1° de fevereiro de 2012, o CEJAM protocolou no Ministério da Saúde o processo administrativo solicitando que fosse anulado o reconhecimento da atividade preponderante enquadrada na área de assistência social e que fosse reconsiderada a atividade preponderante relacionada à saúde e fosse reconsiderado o seu pedido de renovação do CEBAS pelo Ministério da Saúde. Até a data de aprovação dessas demonstrações financeiras não foi julgado o pedido de apreciação de renovação do CEBAS.

Conforme decreto 7.237/10, que regulamenta a Lei 12.101/09 determina que:

*“Art. 8º O protocolo dos requerimentos de renovação servirá como prova para a certificação até o julgamento do processo pelo Ministério Público*

*A validade do protocolo e sua tempestividade serão confirmadas pelo interessado mediante consulta da tramitação processual na página do Ministério responsável pela certificação na rede mundial de computadores”*

A administração do CEJAM e seus assessores jurídicos entendem que efetuaram todos os procedimentos obrigatórios, de acordo com a legislação vigente e dentro dos prazos legais, para ter deferimento do pedido de renovação do CEBAS e consideram legítimo o benefício da isenção previdenciária usufruída no exercício de 2014 e 2013. Adicionalmente a administração do CEJAM efetuou uma consulta formal a advogado terceiro sobre a probabilidade de obtenção da renovação do CEBAS pelo CEJAM e foi, considerado pelo advogado terceiro como “provável” a obtenção da renovação do CEBAS pelo CEJAM.

Além disso, o Hospital cumpre os seguintes requisitos previstos no art. 29 da Lei 12.101 que dispõe sobre a certificação das entidades beneficentes de assistência social e regula os procedimentos de isenção de contribuições para a seguridade social:

- (i) Não percebam seus diretores, conselheiros, sócios, instituidores ou benfeitores, remuneração, vantagens ou benefícios, direta ou indiretamente, por qualquer forma ou título, em razão das competências, funções ou atividades que lhes sejam atribuídas pelos respectivos atos constitutivos;
- (ii) Aplique suas rendas, seus recursos e eventual superávit integralmente no território nacional, na manutenção e desenvolvimento de seus objetivos institucionais;
- (iii) Apresente certidão negativa ou certidão positiva com efeito de negativa de débitos relativos aos tributos administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil e certificado de regularidade do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS;
- (iv) Mantenha escrituração contábil regular que registre as receitas e despesas, bem como a aplicação em gratuidade de forma segregada, em consonância com as normas emanadas do Conselho Federal de Contabilidade;

- (v) Não distribua resultados, dividendos, bonificações, participações ou parcelas do seu patrimônio, sob qualquer forma ou pretexto;
- (vi) Conserve em boa ordem, pelo prazo de 10 (dez) anos, contado da data da emissão, os documentos que comprovem a origem e a aplicação de seus recursos e os relativos a atos ou operações realizados que impliquem modificação da situação patrimonial;
- (vii) Cumpra as obrigações acessórias estabelecidas na legislação tributária;
- (viii) Apresente as demonstrações contábeis e financeiras devidamente auditadas por auditor independente legalmente habilitado nos Conselhos Regionais de Contabilidade.

O Hospital possui a totalidade de suas ações sociais efetuadas de forma gratuita sendo o tipo de assistência que presta associado ao Ministério da saúde, tendo incorrido em despesas operacionais na consecução de seus objetivos sociais no montante de R\$ 12.184 em 2014 (R\$ 12.221 em 2013), tendo usufruído de isenções previdenciárias (quota patronal) no montante de R\$ 18.089 em 2014 (R\$ 17.680 em 2013).

## **21 Renúncia fiscal**

Em atendimento a ITG 2002 - entidade sem finalidade de lucros, aprovada pela Resolução CFC n.º 1.409/12, O Hospital apresenta a seguir a renúncia fiscal apurada no exercício de 2014 caso a obrigação devida fosse. Para isso, em nosso julgamento, consideramos os seguintes impostos e contribuições e respectivas alíquotas, ressaltando que tratam-se de cálculos estimados de renúncia fiscal abrangendo os principais impostos e contribuições em função da Associação não possuir escrituração fiscal, tal como, escrituração do LALUR, em função de sua natureza de entidade sem fins lucrativos.

Incidentes sobre a receita (ISS 5%, PIS 0,65% e COFINS 3,0% - regime cumulativo).

Incidentes sobre o superávit do exercício (IRPJ e CSLL 34%).

Com base nos percentuais acima mencionados a renúncia fiscal no exercício de 2014 foi de R\$ 5.909 de ISS; R\$ 768 de PIS; R\$ 3.546 de COFINS e R\$ 650 de IRPJ e R\$ 234 CSLL (R\$ 5.468 de ISS; R\$ 711 de PIS; R\$ 3.281 de COFINS, valores para IRPJ e CSLL não são aplicáveis em 2013).

\* \* \*

**José Carlos Teixeira Junior**  
Diretor-Técnico

**Henry Fernando Proença de Gouvêa**  
Superintendente

**Alberto Hideki Kanamura**  
Diretor Superintendente

**Alexandre Papi**  
Contador CRC 1SP130223/O-3